

Humanidade

Semana 13 - "Todos construímos uma casa"

Mateus 7:13-29

10/13 de fevereiro de 2022

Anúncios

- + Alpha começa esta semana! Não é tarde demais para participar.
- + O primeiro evento feminino de 2022 acontecerá em duas semanas: sexta-feira, 25 de fevereiro, às 19h. A creche é fornecida, mas você precisa se inscrever, pois há vagas limitadas. Vai ser uma grande noite: palestrante incrível, boa adoração, sobremesa e amizade.
- + Orientação para Dedicção do Bebê: Se você estiver interessado em dedicar seu novo bebê, temos orientação no próximo domingo às 9 horas. Acesse o site para nos avisar que você está vindo.

Mensagem

- Eu gostaria que vocês abrissem sua Bíblia em Mateus capítulo 7.
- E quero abordar um equívoco que muitas pessoas têm sobre Jesus.
- E é um equívoco que VOCÊ pode ter.
- Para muitas pessoas, em suas mentes, quando imaginam ou pensam sobre quem é Jesus, elas imaginam alguém que seria descrito como:
 - Manso e Suave.
 - Ou, Suave e Gentil.
 - Ou, não confrontacional.
- Então eu quero esclarecer....
- Um bom número de seus encontros e um grande número de suas histórias, quando olhamos, muuuito de perto, são na verdade, bastante conflitantes.
- Veja, pensamos, que Jesus ensina, então, conta uma história.
 - Como se ele fosse suavizar um pouco o golpe.
 - Terminando com um sorriso.
- Mas acontece que quando Jesus contou uma história, não tinha a intenção de tornar a mensagem mais aceitável.
- Destinava-se a enfatizar algo, um ponto importante!
- E, às vezes, o ponto era afiado.
- Às vezes, era difícil ouvir.
- Às vezes, a história terminava em uma tensão que todos sentiam.
- Este é o caso hoje....este...pode deixá-lo meio sem jeito.
- Então, em Mateus 7, Jesus está encerrando o Sermão na Monte e os dois versículos finais falam muito sobre o impacto de seu ensino; a força de suas histórias.

Mateus 7:28

E quando Jesus terminou estas palavras, as multidões ficaram maravilhadas com o seu ensino,

- As multidões ficaram “Assombradas”.
- Elas ficaram chocadas.
- Elas ficaram maravilhadas.
- Elas não podiam acreditar no que ele estava dizendo.

- Por que? Por que essas pessoas ficaram surpresas? Veja o versículo 29.

Mateus 7:29

Pois ele os ensinava como quem tinha autoridade, e não como seus escribas.

- Há uma diferença entre Jesus e os professores que eles ouviram anteriormente.
- Por que? O que é isso? O que Jesus estava fazendo de diferente?

- As pessoas são as mesmas.
- O contexto, a cultura é a mesma.
- Até as escrituras são as mesmas.

- O que Jesus faz, POR QUE é diferente?

- Talvez tenha sido que ele disse algumas coisas difíceis...
- Talvez tenha feito algumas afirmações notáveis...
- Ou, talvez, ele realmente disse o OPOSTO do que eles ouviram outros professores dizerem.
- Suas histórias não entretinham.

- Vale a pena notar, se você ouvir o ensinamento de Jesus e encolher os ombros e dizer: "Isso é bom".
- Você provavelmente não está entendendo.
- Você está perdendo alguma coisa.

- Há algo sobre este ensinamento que, se você o entender corretamente, deveria ser, absolutamente surpreendente e escandaloso.

- A ironia desses dois versículos em Mateus é que eles seguem uma história que tende a ser apresentado como mais divertido e menos surpreendente.

- Jesus acabou de terminar com uma parábola, que geralmente é expressa desta forma simplista, divertido, tipo de estilo de Escola Dominical.

- Como se terminasse, e nós dissemos: “Agora, essa é uma boa maneira de posicionar. Obrigado, Jesus. Obrigado por ter vindo hoje.”

- Você pode conhecer a história.

- Jesus diz que existem dois caras.

- Ambos querem construir uma casa.
- Um cara constrói uma casa nesta R O C H A.
- Outro cara constrói esta casa em A R E I A.

- E então vem essa tempestade.

- E sopra contra a casa.
 - Há chuva.
 - E relâmpagos.
 - E vento.
- E o cara que construiu sua casa na areia, Jesus diz a coisa toda, vem falhando. “Com um grande estrondo”, diz.
 - Mas quando a tempestade passar, o outro cara, Aquele que construiu na ROCHA? Sua casa ainda está de pé.
 - E Jesus diz: “Esse cara, esse cara que construiu sua casa na rocha, bem, esse cara, é como QUALQUER UM que ouve minhas palavras e as FAZ.
- Agora, esta, esta história é a que Jesus conta, logo antes de Mateus dizer que as multidões estavam atônitos.
- O problema para mim é que essa história não parece tão surpreendente.
 - Parte disso é problema meu.
 - Parte disso é por causa de como sempre leio.
 - Parte disso é como sempre me foi apresentado.
- O que sempre foi dito é que Jesus contou essa história, para nos dizer, “é melhor você ouvir-me e fazer o que eu lhe digo fazer.”
- Tipo, se você me obedecer, se você apenas fizer o que eu mando, você será poupado.
 - MAS, se você não fizer isso, sua vida terminará em ruínas.
 - Então SEJA OBEDIENTE.
- Mas há alguns problemas com isso.
- Primeiro, como isso é diferente do que os escribas da época estavam ensinando?
 - Todos ensinavam religião.
 - Todos eles ensinaram este sistema de obediência, onde Deus faz coisas boas, quando você é um bom menino ou menina.
- Religião, qualquer religião, é, em sua essência, qualquer sistema que se baseia nas obras de uma pessoa, um comportamento das pessoas, a fim de agradar a Deus.
- Por que isso teria sido surpreendente?
- E sabemos de tudo o que lemos sobre Jesus que ele não estava estabelecendo outra religião.
 - Jesus estava estabelecendo uma nova maneira de se relacionar com Deus.
 - Não religião, mas relacionamento.
 - Por que, então, Jesus contaria uma história que parece dizer o oposto de sua mensagem central?
 - E POR QUE isso os surpreenderia?
- Talvez, talvez esta história não seja o que pensamos que é.
 - Talvez Jesus não estivesse nos colocando em seu colo e mandando obediência.
 - Talvez isso seja surpreendente porque é muito mais complicado do que isso.

- Talvez, talvez Jesus estivesse dizendo algo chocante, algo escandaloso, e nós não vemos.
- Um dos princípios que mantemos ao longo desta série é observar as histórias que Jesus contou no contexto em que foram contadas.
- Em outras palavras, Jesus nunca se aproximou, contou uma história e foi embora.
- Quando Jesus contava uma história, geralmente havia um ensinamento em torno dela.
- E esse ensinamento, seja lá o que Jesus estava dizendo, ISSO, ilumina a história.
- Então, o que Jesus estava ensinando antes disso?
- Vejamos Mateus 7:

Mateus 7:13-27

"Entrem pela porta estreita. A estrada que conduz à destruição é ampla, e larga é sua porta, e muitos escolhem esse caminho.

Mas a porta para a vida é estreita, e o caminho é difícil, e são poucos os que o encontram."

"Tomem cuidado com falsos profetas que vêm disfarçados de ovelhas, mas que, na verdade, são lobos esfomeados.

Vocês os identificarão por seus frutos. É possível colher uvas de espinheiros ou figos de ervas daninhas?

Da mesma forma, a árvore boa produz frutos bons, e a árvore ruim produz frutos ruins.

A árvore boa não pode produzir frutos ruins, e a árvore ruim não pode produzir frutos bons.

Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo.

Portanto, é possível identificar a pessoa por seus frutos."

"Nem todos que me chamam: 'Senhor! Senhor!' entrarão no reino dos céus, mas apenas aqueles que, de fato, fazem a vontade de meu Pai, que está no céu.

No dia do juízo, muitos me dirão: 'Senhor! Senhor! Não profetizamos em teu nome, não expulsamos demônios em teu nome e não realizamos muitos milagres em teu nome?'

Eu, porém, responderei: 'Nunca os conheci. Afastem-se de mim, vocês que desobedecem à lei!'"

"Quem ouve minhas palavras e as pratica é tão sábio como a pessoa que constrói sua casa sobre uma rocha firme.

Quando vierem as chuvas e as inundações, e os ventos castigarem a casa, ela não cairá, pois foi construída sobre rocha firme.

Mas quem ouve meu ensino e não o pratica é tão tolo como a pessoa que constrói sua casa sobre a areia.

Quando vierem as chuvas e as inundações e os ventos castigarem a casa, ela cairá com grande estrondo."

- Você ouviu o que isso acabou de dizer?
- Isso é mais pesado do que pensamos.
- Isso é surpreendente.
- Começa com ele falando sobre duas estradas, uma estrada estreita e uma estrada larga.
- Ele fala sobre entrar naquelas estradas, ele nos diz: "Entrai pela porta estreita. Pois largo é o porta, e fácil é o caminho que leva à perdição. Mas estreito é o caminho que conduz à vida.
- Em seguida, ele fala sobre falsos mestres; que haverá pessoas que vierem e elas ensinam coisas que parecem boas, mas o fruto não estará lá. Não confie neles.

- Então ele passa para uma das coisas mais assustadoras que já disse.
- Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus.
- Em outras palavras, há pessoas que pensam que estão, mas não estão...
- E ele encerra tudo com esta história que diz: “Dois caras construíram uma casa e para um cara, a casa ficou de pé, mas o outro cara, a casa dele, veio, caindo, caiu.”
- Esta história é muito maior do que pensamos.
- Observe o que Jesus diz no versículo 24:
- **“Qualquer um que ouvir estas minhas palavras.”**
- Jesus está traçando uma linha.
- Seu ensino é o fator decisivo. É o ponto de demarcação.
- Isso é muito importante reconhecer.
- O próprio Jesus diz: “Minhas palavras são diferentes”.
- Minhas palavras, o que eu sou, traçam uma linha.
- Elas são importantes.
- Essa é a primeira coisa crítica que ele diz.
- Mas ele também menciona outra coisa que muda o jogo.
- Ele está dizendo o seguinte: todo mundo está em uma estrada.
- Todos estão em um caminho religioso, rumo a um destino espiritual.
- É uma metáfora brilhante.
- Sua fé, suas crenças estão levando você a algum lugar.
- Se você está em uma estrada, a cada minuto, você está indo para algum lugar.
- Todos têm compromissos de fé e esses compromissos estão levando você a algum lugar.
- Agora, há pessoas que se opõem a isso; talvez você esteja aqui hoje.
- Você diz: “Não sou uma pessoa religiosa. Não estou nesse tipo de coisa.”
- Mas Jesus vê isso de forma diferente.
- Veja que TODOS construímos uma casa.
- TODOS nós escolhemos um caminho.
- Mesmo que você não seja religioso, você ainda escolhe um caminho.
- Blaise Pascal - Matemático, cientista, filósofo e cristão francês, fez um ponto interessante para seus amigos céticos.
- Seus amigos intelectuais em Paris diziam, algo parecido com isso.

- “Você tem fé. E isso é bom. Mas precisamos de provas. Você talvez possa viver fé, mas eu não. Não tenho compromissos de fé.”
- Pascal discordou. E ele fez o que foi chamado de aposta de Pascal.
- Primeiro, ele diz, aqui estão o Sr. X e o Sr. Y.
- O Sr. X acredita que existe um Deus; acredita que há um julgamento; e portanto, acredita que existe uma vida após a morte diferenciada.
- Em outras palavras, o Sr. X acredita que as escolhas da vida têm impacto no futuro.
- O Sr. Y não acredita em Deus; ou “SE” Deus existe, ele não é um juiz.
- E se há vida após a morte, não há diferenciação.
- Então o Sr. Y é meio agnóstico, é muito vago sobre o que ele acredita e o Sr. X é muito concreto.
- O Sr. X está colocando sua fé em Deus e não pode provar isso empiricamente ao Sr. Y.
- Mas o Sr. Y TAMBÉM está baseando sua vida na fé.
- Ele não pode provar ou refutar empiricamente se existe ou não um Deus, ou se existe ou não vida após a morte, se existe um correto ou errado.
- Então, na verdade, ambos estão apostando suas vidas, ambos estão apostando suas vidas de compromissos de fé que não podem ser investigados empiricamente.
- Jesus diz: Todos têm compromissos de fé, portanto, estamos todos no caminho.
- As decisões que você toma, todos os dias, são baseadas em uma estratégia de vida baseada na fé e compromissos.
- Todos estão na estrada.
- Todos construímos uma casa.
- E, o que Jesus está dizendo, é que não há neutralidade.
- Não há muitas estradas, indo para o mesmo destino.
- A estrada em que você está, está te levando você para mais longe da verdade, mais longe da vida.
- Ou mais perto da verdade, mais perto da vida.
- E, segundo JESUS, o seu ensinamento, é o que faz a diferença.
- Você tem que lembrar, de todos os sistemas de fé, Jesus é o único que veio e disse: “Sou o criador e sou Deus.”
- Alguns dizem: “Deus nunca poderia se tornar um ser humano”
- Outros dizem: “Deus pode muitas vezes se tornar um ser humano”.
- Mas apenas o cristianismo diz: “Cremos nisto de uma vez por todas, encarnação de Deus”.

- Todos os outros dizem que isso é impossível. Eles exigem que é impossível.
- E apenas nesta área, há divergência de estradas e exige uma resposta.
- Ou Jesus era louco, ou era quem dizia ser.
- E SE ELE É REALMENTE quem ele diz ser, então Jesus está fazendo algo completamente diferente da religião de sua época.
- Veja, Jesus não estava estabelecendo uma religião.
- Ele não estava criando outro sistema ou conjunto de regras a seguir.
- Jesus está ensinando um novo tipo de espiritualidade, não sendo manifestado pelos líderes do dia.
- E vamos rever o que Jesus diz sobre nossa escolha:

• Versículo 21:

Mateus 7:21-23

"Nem todos que me chamam: 'Senhor! Senhor!' entrarão no reino dos céus, mas apenas aqueles que, de fato, fazem a vontade de meu Pai, que está no céu.

No dia do juízo, muitos me dirão: 'Senhor! Senhor! Não profetizamos em teu nome, não expulsamos demônios em teu nome e não realizamos muitos milagres em teu nome?'

Eu, porém, responderei: 'Nunca os conheci. Afastem-se de mim, vocês que desobedecem à lei!'."

- Ele diz: "Nem todo aquele que diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus".
- ENTÃO, é quando ele conta a parábola.
- Aqui estão dois homens, duas casas, e do lado de fora as casas parecem iguais.
- Mas por baixo eles têm dois fundamentos diferentes.
- Radicalmente diferentes.
- O que ele está dizendo?
- É possível que as pessoas chamem Jesus de Senhor.
- Sentar lado a lado na igreja.
- E no último dia descobrir que ele nunca os conheceu.
- Jesus está enfatizando seu ponto de vista.
- Gostamos de pensar que a estrada larga está cheia de pessoas que vivem algum tipo de vida imoral.
- Um bando de garotos de fraternidade chamados Blake.
- (Desculpe se seu nome é Blake.)
- Mas, como vimos, é qualquer pessoa que vive por seu próprio sistema.
- E observe o que Jesus diz sobre aqueles que constroem na areia.
- Veja o que ele diz ser verdade sobre essas pessoas.

- 1. Doutrina ortodoxa.
- São pessoas que vêm a Jesus e o chamam de Senhor.
- Em grego, o que o chamam é Kurios.
- O velho testamento grego, Septuaginta nesse livro, o nome Yahweh, o Senhor, Jeová, é sempre traduzido Kurios.
- Então, para os judeus de língua grega, qualquer um que chamasse Jesus de Kurios o chamava de Deus.
- Isso significa que eles são ortodoxos em sua doutrina.

- 2. Eles estão emocionalmente envolvidos.
- “Senhor, Senhor” Duas vezes.
- Linguagem semítica, intensidade de emoção é
- marta marta
- absolom absolom
- Senhor, Senhor
- Eles estão emocionalmente envolvidos.

- 3. Ativo em serviço.
- Não profetizamos em teu nome, não expulsamos demônios e não fizemos milagres?
- E Jesus nunca nega isso.
- Eles fizeram essas coisas. Eles estavam ativos. Eles serviram.
- E, no entanto, Jesus diz: “Eu nunca te conheci”.
- Não é "Eu não sabia sobre você!"
- Ele não está surpreso.
- Ele diz: “Eu nunca te conheci”.

- “Conheci” fala de relacionamento. Nós, nunca, tivemos um.

- Vamos seguir a lógica aqui.

- Há algo de errado com a doutrina ortodoxa? Envolvimento Emocional? Ou ministério profundo?
- Não.
- Todo cristão autêntico terá essas características.

- Mas, esses também são traços de pessoas que ouvirão, naquele dia, Jesus dizer: “Eu nunca conheci vocês.”

- Mas a presença desses três traços não demonstra quem você é.

- Então, quais SÃO os indicadores?

- Se você olhar para a passagem, verá que há apenas duas.

- Senhorio e Graça.

- Deixe-me explicar.

- Observe que Jesus diz: Nem todos... mas aquele que faz a vontade de meu pai.

- Isso está dizendo algo importante.

- Essas pessoas têm uma fé intelectualmente estimulante, uma fé emocionalmente gratificante, e eles têm uma fé socialmente redentora.
- Nós queremos isso. Estas são coisas boas.
- Mas é possível querer essas coisas e não querer Deus.
- Mas, se você quer Deus em sua vida, você tem que abrir mão de sua própria vontade.
- E isso mostra a diferença entre alguém que está tentando usar Deus e quem está tentando servir a Deus.
- As pessoas querem o poder, o amor, o significado... mas querem manter o controle.
- As pessoas nesta história nunca renunciaram à sua vontade.
- É sobre a vontade de Deus.
- Você persegue o poder, o amor e o significado, tudo sob o poder de sua PRÓPRIA vontade.
- É a SUA vontade.
- Você está fazendo essas coisas porque é o que VOCÊ quer.
- Mas conhecer a Deus é conhecer e submeter-se à sua vontade.
- A marca de um cristão autêntico NÃO é necessariamente...
- Mais moralidade.
- Maior caráter.
- Menos dependência.
- Menos erros.
- Vidas mais limpas.
- A marca de um cristão autêntico é ensinável; flexível, maleável.
- Eles estão ouvindo a Deus.
- Eles são os mais aptos a se arrepender.
- Eles são os primeiros a admitir que estão errados.
- O outro faz o contrário.
- “Como você ousa dizer isso para mim!” e eles apontam para todas as coisas que eles fazem certo.
- Sou ortodoxo, estou emocionalmente envolvido. Estou servindo.
- Mas. Não são aqueles que DIZEM, Senhor, Senhor.
- São aqueles que realmente o tornam Senhor.
- E isso acontece quando compreendemos a Graça de Deus.
- Lembre-se que isso vem logo após as pessoas que disseram: "Senhor, Senhor ..."
- Veja o que eu FIZ!
- Mas Jesus diz: “não nos conhecemos”.

- A maneira como você me CONHECE, é se você entregar sua vontade a mim.
- E se você fizer isso, tudo isso se torna real.
- As orações não estão apenas disparando um sinalizador...
- A oração torna-se dinâmica e relacional.

- Doutrinas não são apenas ideias em que você acreditou.
- Doutrinas se tornam cartas de amor.

- As verdades não são coisas para discutir.
- As verdades moldam e mudam quem você é.

- Jesus disse: Vinde a mim, e eu vos darei paz.
- Você enfrentará as tempestades, agora e no futuro.
- Então Jesus diz, há muitas maneiras de Deus nos apresentar, mas você não pode confiar em todos.
- “Entre pela porta estreita...”
- “Reta é a porta, estreito é o caminho que leva à VIDA.”
- Vamos orar.

Reflexão

- Confissão de costumes religiosos.
- Entregar-se à sua vontade.

Bênção

- Que vocês sejam homens e mulheres que tomam o caminho certo e construam o caminho certo, porque você tomou a SUA vontade e a colocou aos pés da vontade de Deus.